

# **O PEDAGOGO FORA DAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA A PARTIR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CENTRO TERAPÊUTICO**

**Luciana do Nascimento Galvão<sup>1</sup>, Patrícia Raphaele da Costa Silva<sup>2</sup>, Sheila Chrystina de Oliveira Araújo<sup>3</sup>, Monise Mayara Mendes de Sousa Cardoso<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará, <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará, <sup>4</sup>Universidade Federal do Pará

**Eixo VI** – Educação e Movimentos Sociais: ações educativas em ambientes não escolares.

**E-mail do autor principal:** [lucianagalvao14@hotmail.com](mailto:lucianagalvao14@hotmail.com)

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi idealizado a partir da disciplina Pedagogia em Ambientes não Escolares, onde se propôs uma visita em diversas instituições a fim de se conhecer o trabalho do pedagogo fora das escolas. Para a concretização deste, foi realizada uma análise qualitativa a partir da visita em um centro terapêutico no município de São Francisco- Pa, bem como uma entrevista semi estruturada com o pedagogo atuante no local.

Sabendo que poucos são os estudos para definir com clareza, como se dá a prática pedagógica na área social, este trabalho baseia-se em autores como Gohn (2010 e 2011) que trata da educação não formal e o educador social.

Considerando a educação como um fenômeno social que só pode ser compreendido dentro do funcionamento geral da sociedade da qual está inserida, onde a ação educativa exige das pessoas habilidades comunicativas, experiência, saberes técnicos e especializados. Pode-se afirmar que as práticas educativas não acontecem de forma isolada dos aspectos sociais e culturais, pois estes fazem parte da estruturação da sociedade.

Este trabalho parte do pressuposto de que a formação acadêmica é indispensável para a realização de um trabalho eficaz e que ela deve possibilitar aos discentes um maior conhecimento e compreensão sobre sua capacidade de atuação, bem como proporcionar aos mesmos uma base teórica capaz de suprir as necessidades no que diz respeito a atuação em ambientes não escolares.

## **OBJETIVOS**

O presente trabalho tem por objetivo abordar a questão da atuação do pedagogo em ambientes não-escolares, considerando este campo da educação pouco explorado. Pretende-se com este trabalho demonstrar que a formação do pedagogo não se restringe apenas a capacitação deste profissional para atuação dentro da escola com o processo de ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Visita realizada em um centro terapêutico no município de São Francisco e entrevista com o pedagogo atuante no local. Utilizamos nomes fictícios para preservar as identidades dos mesmos: para o local “Centro Renascer” e para o profissional João que é formado em pedagogia com especialização em Psicopedagogia, atuante no centro a mais de 20 anos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sabendo que nos dias atuais a inclusão social está presente em todos os âmbitos da vida, nos remetemos pensar na responsabilidade e no compromisso com a qualidade social voltada para a cidadania. Caberá aos pedagogos compreenderem como sua capacidade profissional e adquirir competências para atuar nestes contextos.

O trabalho em ambientes como o centro terapêutico requer paciência e boa vontade e estas são características que o pedagogo entrevistado usa ao falar sobre o perfil do profissional para atuar neste centro, além de ter conhecimento sobre o local, suas normas, sobre o público alvo deve ainda ser desprovido de qualquer tipo de preconceito e estar disposto a enfrentar os desafios que podem surgir.

A partir das análises dos dados, percebe-se que é necessário que o pedagogo seja conhecedor de suas reais capacidades e possibilidades de atuação. Entretanto, considera-se também de suma importância que ele busque em sua formação novos horizontes e maiores conhecimentos, pois somente o que lhe é proporcionado na academia não satisfaz, e apenas fortalecido de novos conhecimentos, ele pode criar novos caminhos capazes de levá-los a enfrentar as situações problemas com mais criticidade e autonomia, presenciando novas experiências e realizando trabalhos que de fato irá refletir no bom resultado do que se propõe.

## CONCLUSÕES

Conclui-se então que a educação ocorre em vários espaços, e o pedagogo atua intencionalmente, analisando, discutindo, colaborando e efetivando uma educação instituída como campo próprio de problematização. Portanto o Pedagogo em contexto não escolar tem a finalidade maior de transmitir o conhecimento de forma participativa fazendo um grande diferencial nas instituições com práticas de humanização na busca por qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo, Cortez, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o Associativismo do terceiro setor**. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2011.  
Artigos publicados em Revista Científica: